



Relatório de Atividades

2021 – 2022



• Expediente

Coordenação

ANDRÉ GUIMARÃES – IPAM

Produção e redação

ANNA BÁRBARA NEVES

Edição e Revisão

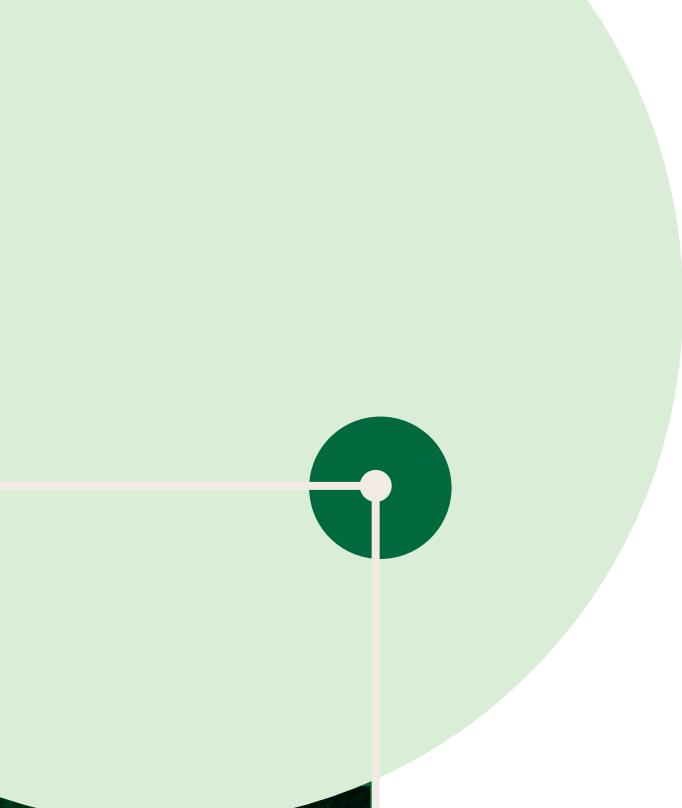
MARCELO FREITAS

Projeto Gráfico e diagramação

CLÁUDIA LORENA

Dezembro de 2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO



Os anos de 2021 e 2022 trouxeram para a ciência o desafio de enfrentar a fase mais aguda e de superar a maior crise sanitária dos últimos tempos: a Covid-19. Concomitantemente, o meio ambiente se manteve numa esteira de destruição que resultou em consequências importantes para o clima em todo o mundo. Os índices de desmatamento, aumento de queimadas, inércia na redução de emissão de gases de efeito estufa, entre tantos outros problemas, acenderam um sinal amarelo para a população em todo mundo.

Esse alerta ressoou em função do trabalho minucioso de cientistas, pesquisadores e ambientalistas, como os do IPAM, que, para além das questões climáticas, encontraram espaço para, não só apresentar os problemas, mas para trazer à tona propostas de soluções.

Neste relatório, o IPAM apresenta resultados de ações que fizeram a diferença para as populações indígenas e comunidades tradicionais, para pequenos e grandes produtores, para a proteção de áreas protegidas, para a discussão sobre o mercado de carbono, além de experimentos científicos que são estratégicos para a preservação das florestas no país.

É um alento que a ciência esteja viva para auxiliar nossa sociedade a superar pandemias e enfrentar os desafios que a área ambiental exige atualmente e que será cada vez maior nos próximos anos.

PAULO ARTAXO | PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPAM

MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO



Os últimos anos foram desafiadores para a humanidade. Vimos uma pandemia ceifar milhões de vidas, guerras foram iniciadas, inclusive na Europa, e os impactos das mudanças climáticas estão cada vez mais acentuados.

Por outro lado, vimos a ciência produzir vacinas contra a Covid 19 em tempo recorde e o crescimento da compreensão da humanidade sobre os riscos que ela gera para si própria, quando aceita guerras e um clima alterado.

O IPAM, neste período crítico para a humanidade, atuou firme na busca de soluções para aqueles problemas em que tem trabalhado nas últimas décadas, como o desmatamento, o desenvolvimento sustentável e a mitigação e a adaptação aos impactos das mudanças climáticas. Inovamos ao criar mecanismos que mantêm florestas em pé dentro de propriedades privadas, construímos conhecimento acerca das florestas públicas não destinadas, bem como seguimos produzindo dados sobre os impactos do fogo, áreas protegidas e sua importância, territórios indígenas e sua imperativa necessidade atualmente.

Sabemos que ainda temos um longo caminho à frente, em especial na busca de soluções para problemas sistêmicos, como é o desmatamento da Amazônia e do Cerrado. Mas o IPAM está firme e determinado em seu propósito de encontrar soluções e levá-las aos tomadores de decisão, sejam eles públicos ou privados. Entendemos que o mundo precisa de mais diálogo e menos polarização, de mais ciência e menos “crendices”, de mais harmonia e menos incertezas.

O IPAM traz aqui um breve relato de suas atividades em 2021 e 2022, por meio do qual esperamos inspirar mais pessoas e organizações a seguirem contribuindo para um futuro mais harmonioso para a humanidade.

Boa leitura!

ANDRÉ GUIMARÃES | DIRETOR EXECUTIVO DO IPAM

O IPAM Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

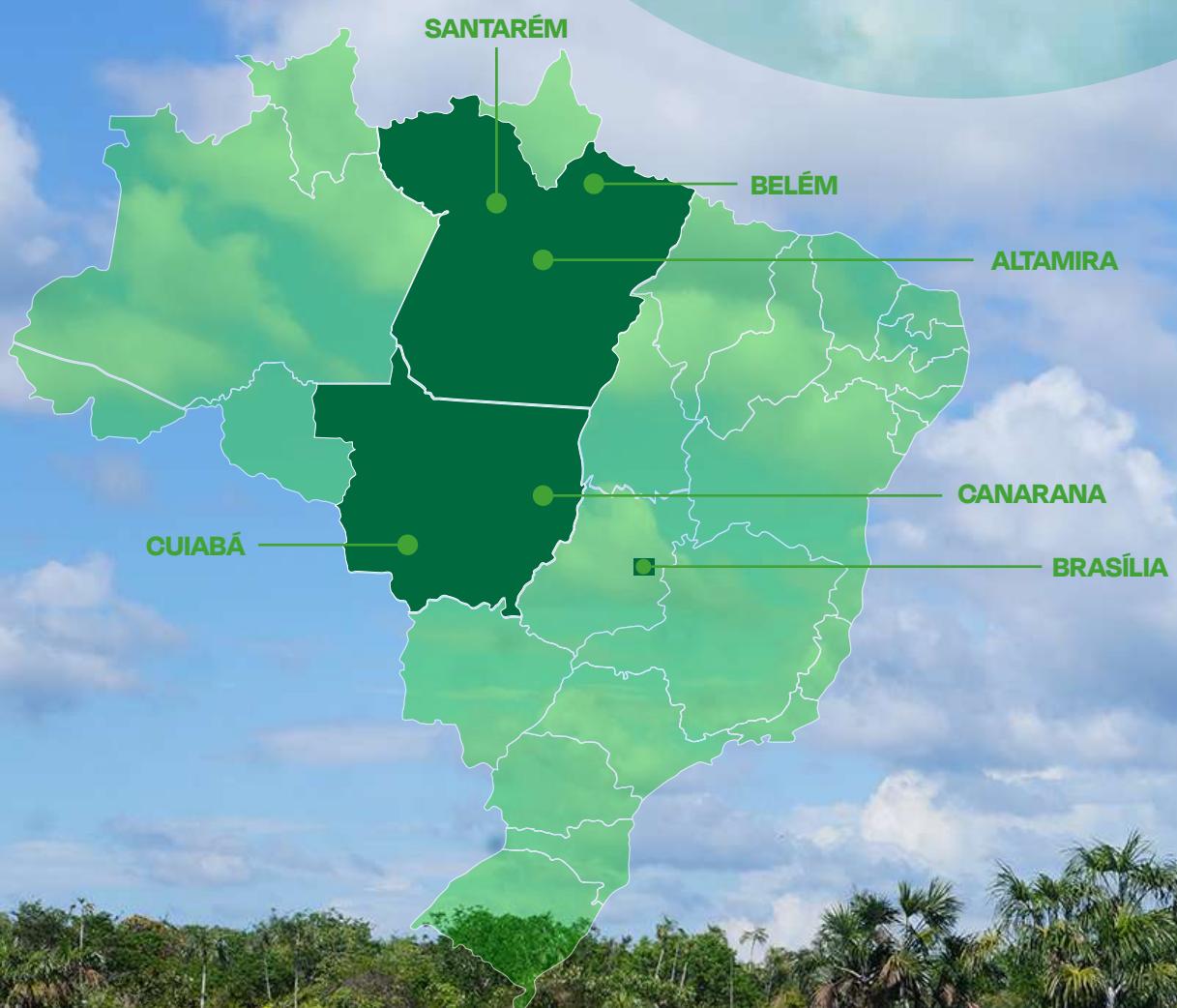
Fundado em 1995, na cidade de Belém (PA), o IPAM é uma organização científica, não governamental, apartidária e sem fins lucrativos dedicada à promoção da ciência, educação e inovação para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Cerrado.

A missão do Instituto é promover ciência, educação e inovação para uma Amazônia ambientalmente saudável, economicamente próspera e socialmente justa. Ao longo de seus 26 anos de atuação, o IPAM tem desempenhado um papel fundamental na produção de conhecimento sobre o meio ambiente, enriquecendo o debate e propondo soluções para combater a degradação ambiental, não apenas na Amazônia, mas também em outras regiões ameaçadas do país.

No contexto atual, em 2023, a população já experimenta os impactos das mudanças climáticas decorrentes da má utilização dos recursos naturais e de outras práticas prejudiciais ao meio ambiente. Neste cenário desafiador, o IPAM dedica-se incansavelmente a contribuir com soluções estratégicas para a preservação da floresta e dos recursos naturais ainda existentes. O compromisso da instituição permanece firme na busca por um futuro sustentável, onde a harmonia entre o desenvolvimento e a preservação ambiental seja uma realidade tangível.

Onde estamos

O IPAM POSSUI 6 ESCRITÓRIOS REGIONAIS
EM 2 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL, COM
ATUAÇÃO NA AMAZÔNIA E NO CERRADO.



Eixos estratégicos de atuação

O IPAM orienta suas atividades por meio de três eixos estratégicos, adotando uma abordagem que prioriza: o conhecimento, por meio da produção, organização e disseminação de conteúdo técnico-científico; a viabilidade, mediante a construção, implementação e teste de modelos em campo; e a escalabilidade, promovendo mudanças em processos decisórios com impacto em larga escala.



PRODUÇÃO FAMILIAR SUSTENTÁVEL:

nos dedicamos ao fomento da produção familiar sustentável, promovendo práticas agrícolas e ambientais que contribuam para a preservação dos recursos naturais. Por meio de iniciativas inovadoras, o Instituto busca fortalecer as comunidades locais, garantindo a sustentabilidade econômica e ambiental das atividades agropecuárias.



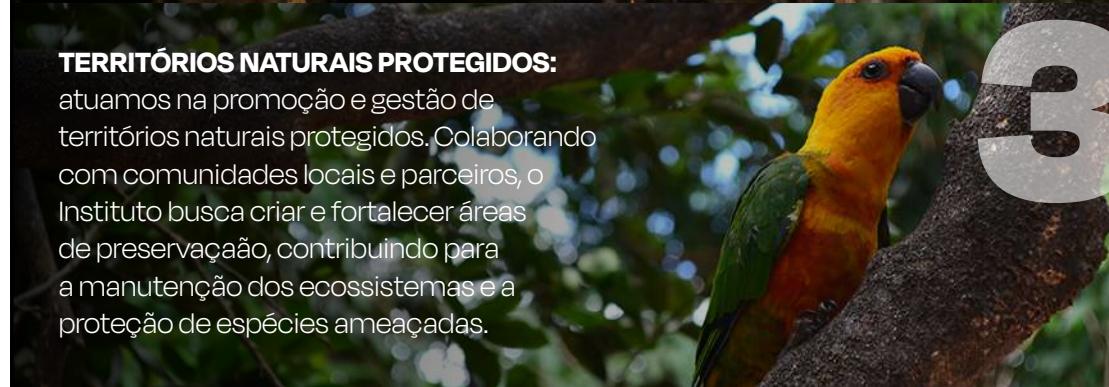
AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO:

trabalhamos incansavelmente na promoção de desmatamento zero com valorização de ativos florestais. Buscando conciliar o desenvolvimento agrícola com a preservação ambiental, nossa equipe desenvolve e implementa modelos que visam a redução das emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.



TERRITÓRIOS NATURAIS PROTEGIDOS:

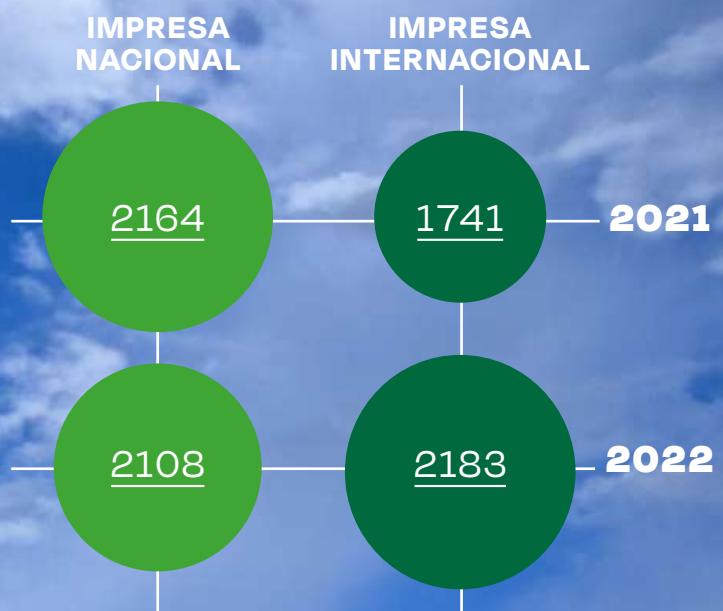
atuamos na promoção e gestão de territórios naturais protegidos. Colaborando com comunidades locais e parceiros, o Instituto busca criar e fortalecer áreas de preservação, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas e a proteção de espécies ameaçadas.



Ao adotar uma abordagem integrada e multifacetada, o IPAM reafirma seu compromisso em enfrentar os desafios ambientais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Cerrado.

IPAM na mídia

Em 2021, o IPAM foi citado em 2.164 matérias na imprensa nacional. O resultado é 2,5% maior do que em 2022, ano em que o Instituto apareceu 2.108 vezes na mídia. Em relação aos veículos internacionais, entre os anos de 2021 e 2022, o IPAM aumentou 25% sua presença midiática e foi de 1.741 para 2.183 inserções.

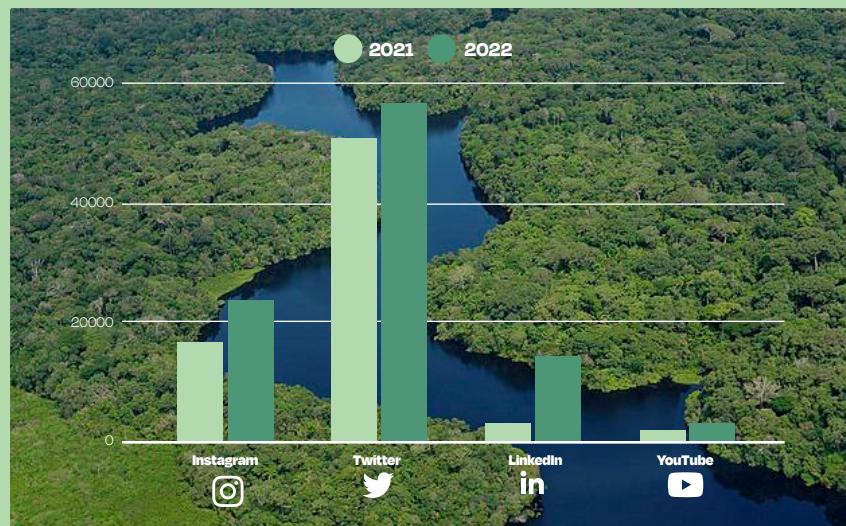


Nos dois anos em análise, as pautas que citam o IPAM estão relacionadas principalmente ao desmatamento e às queimadas na Amazônia. Além disso, notícias relacionadas às políticas públicas de meio ambiente na imprensa nacional também mencionam o Instituto.

Fortalecimento nas redes sociais

A presença do IPAM nas redes sociais tem experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos, tornando-se uma ferramenta crucial para a disseminação de informações sobre o meio ambiente e as ameaças diárias enfrentadas por ele, além de atrair mais apoiadores para a causa ambiental.

Destacando-se nesse cenário, o perfil do Instituto no LinkedIn registrou um crescimento notável, aumentando mais de 290%. Em 2021, contávamos com 3.756 seguidores, número que saltou para impressionantes 14.717 em 2022.



Esse avanço significativo reflete não apenas o interesse crescente nas questões ambientais, mas também a eficácia da abordagem do IPAM ao utilizar as redes sociais como uma plataforma vital na conscientização e mobilização para a preservação ambiental.

Contribuição acadêmica

5

artigos científicos
publicados em 2022

24

artigos científicos
publicados em 2021



Iniciativas do IPAM

Resposta Proativa às Mudanças Climáticas

Os anos de 2021 e 2022 destacaram a urgência de enfrentar os impactos das mudanças climáticas globalmente. Mesmo diante de um cenário político nacional polarizado e desafios crescentes ao meio ambiente, especialmente na Amazônia, a equipe do IPAM dedicou-se incansavelmente à implementação de projetos com impacto positivo na sociedade. Os detalhes dessas iniciativas serão apresentados nas próximas páginas.

PORTAL PROTEJA: Conhecer para Preservar

O ESPAÇO REÚNE INFORMAÇÕES SOBRE BIODIVERSIDADE, FLORESTAS, POVOS E TERRITÓRIOS, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, PRESSÕES, AMEAÇAS E GESTÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS DAS ÁREAS PROTEGIDAS.

O Portal Proteja, uma iniciativa do IPAM, tem como propósito facilitar o engajamento da sociedade em ações de defesa, conservação e desenvolvimento sustentável das áreas protegidas do Brasil. Atualmente, sua base de dados conta com mais de 700 documentos, vídeos, podcasts, artigos científicos, publicações, análises, notícias e a troca de saberes de comunidades tradicionais.

Além de democratizar o acesso a informações anteriormente dispersas, o Portal Proteja promove maior transparência na elaboração futura de políticas públicas específicas, direcionadas para segmentos da sociedade brasileira que sofrem com a invisibilidade estrutural, como os povos indígenas, as comunidades tradicionais e os agricultores familiares.

Todo o material disponível no Portal provém de organizações e instituições reconhecidas por sua atuação nos setores relacionados aos temas abordados. Adicionalmente, antes de serem publicados, os materiais passam por análise de um Conselho de Curadores composto por especialistas em diferentes áreas de atuação.



CONSERV: O Valor da Floresta em Pé

LANÇADO NO INÍCIO DE 2019, O PROJETO CONSERV PROPÕE A REMUNERAÇÃO FINANCEIRA DE PRODUTORES RURAIS LOCALIZADOS NA AMAZÔNIA LEGAL QUE POSSUAM EM SUAS PROPRIEDADES ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA PASSÍVEIS DE SUPRESSÃO LEGAL. EM RESUMO, O PROJETO OFERECE PAGAMENTO AOS PRODUTORES PELA PRESERVAÇÃO DE EXCEDENTES FLORESTAIS, QUE, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO, PODERIAM SER DESMATADOS.



O Conserv apresenta um modelo de negócio eficiente e rentável para os produtores rurais, destacando simultaneamente o papel crucial desses agentes na conservação da floresta. Eles reconhecem o valor da preservação da vegetação nativa, fundamental para assegurar a regularidade das chuvas e das temperaturas na região, contribuindo para a viabilidade e sustentabilidade da produção agrícola.

As áreas contratadas e protegidas pelo CONSERV estão concentradas em Mato Grosso e no Pará. No futuro, o IPAM e seus parceiros neste projeto buscam desenvolver um modelo de negócio escalável para outras regiões do Brasil.

O projeto ganhou destaque durante a COP26, quando foi listado entre as iniciativas promissoras no Brasil para contribuir com a mitigação das mudanças climáticas.



TÔ NO MAPA: Autonomia no Mapeamento Territorial

UM APLICATIVO DE CELULAR DESENVOLVIDO PARA QUE POVOS, COMUNIDADES TRADICIONAIS E AGRICULTORES FAMILIARES BRASILEIROS REALIZEM O AUTO MAPEAMENTO DE SEUS TERRITÓRIOS.

Em resposta à evidente falta de informações cruciais, em 2020, o IPAM, o ISPNA e a Rede Cerrado uniram esforços, com o apoio do Instituto Cerrados, para criar o aplicativo Tô no Mapa. Disponível para Android e iOS, essa ferramenta inovadora capacita povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares brasileiros a realizar o auto mapeamento de seus territórios.

O aplicativo possibilita que as comunidades se tornem agentes ativos no desenho dos limites de seus territórios, permitindo o registro de locais de uso, áreas de cultivo e ameaças como invasões, grilagem, garimpo, queimadas, desmatamento e outros conflitos. O mapeamento é facilitado pela autodeclaração, onde um CPF é o único requisito para os membros da comunidade, ou pessoas por ela autorizadas, inserirem informações no sistema, incluindo fotos, documentos, limites territoriais, locais de uso, conflitos e dados demográficos. A delimitação territorial pode ser realizada demarcando pontos no mapa, enviando arquivos com esses dados ou até mesmo caminhando com o GPS do celular ligado, registrando todo o percurso.

Essa iniciativa representa uma valiosa ferramenta para fortalecer a autodeterminação e proteção dos territórios, empoderando as comunidades a documentar e preservar suas histórias e recursos.





PROJETO DO IPAM APOIA GESTORES PÚBLICOS NA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA AMAZÔNIA LEGAL.

O CCAL, uma calculadora de carbono virtual desenvolvida pelo IPAM, é uma ferramenta essencial que revela as emissões de gases de efeito estufa nos 5 milhões de quilômetros quadrados da Amazônia Legal. Sua abordagem inovadora visa contabilizar as emissões evitadas pela redução do desmatamento, introduzindo o conceito de "redução compensada de emissões".

Operando sob o tripé MRV - Monitoramento, Reporte e Verificação -, o CCAL integra informações regionais, como perda de cobertura vegetal, áreas em regeneração, dados climáticos, estoques de carbono e informações específicas sobre emissões. A calculadora gera estimativas e cenários abrangentes sobre perdas e ganhos de carbono, emissões produzidas ou evitadas e níveis de referência em toda a Amazônia.

Além disso, o sistema produz gráficos, boletins e relatórios detalhados, permitindo a identificação de polígonos para a criação de relatórios específicos de áreas. Com cálculos localizados no tempo e no espaço, em diferentes escalas e categorias, como áreas de proteção, áreas indígenas e projetos de assentamento, o CCAL oferece uma visão abrangente para a tomada de decisões.

O IPAM busca expandir os dados do CCAL para todo o Brasil, possibilitando o cálculo de estimativas de emissões e remoções de uso da terra para o país como um todo, incluindo todas as unidades da federação. Essa iniciativa representa um avanço significativo no entendimento e manejo das emissões de gases de efeito estufa em território brasileiro.

SOMAI + ACI: Tecnologia para a Proteção Ambiental e Saúde Indígena

FERRAMENTAS INTEGRADAS QUE REÚNEM INFORMAÇÕES PARA ORIENTAR AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

Lançada em 2014, a plataforma SOMAI (Sistema de Observação e Monitoramento da Amazônia Indígena) agrupa dados científicos sobre terras indígenas na Amazônia brasileira, fundamentais para a construção de estratégias de combate à crise climática com base nos territórios mapeados.

Simultaneamente, o ACI (Alerta Clima Indígena) é um aplicativo ágil destinado a acessar a população indígena de forma rápida, disponibilizando informações sobre riscos ambientais, como fogo, calor, chuva, alterações de temperatura e desmatamento dentro das terras indígenas. Os usuários têm a capacidade de gerar alertas instantâneos, incorporando textos, imagens e áudios, para indicar no mapa onde atividades ilegais estão ocorrendo.

Com a integração dessas duas plataformas, os dados coletados pelos usuários são compartilhados no aplicativo, que se tornou um importante aliado na proteção da saúde indígena, especialmente durante a crise da Covid-19.

Em 2022, o aplicativo evoluiu para um painel interativo contendo informações de monitoramento da saúde indígena. A estratégia é utilizar essas informações para pleitear soluções das autoridades sanitárias, respeitando as perspectivas multiculturais dos indígenas.



PROJETO TANGURO: Preservando a Vida nas Fronteiras Agrícolas

O MAIOR E O MAIS EXLENDO EXPERIMENTO COM FOGO
CONTROLADO EM FLORESTAS TROPICAIS DO MUNDO.

Em uma área de 85.000 hectares, a cerca de 180 km de Goiás e Tocantins, a Fazenda Tanguro marca as fronteiras agrícolas entre as matas de transição do Cerrado e a Amazônia. Esse espaço oferece amplas possibilidades para experimentações cujas respostas possam subsidiar soluções e decisões globais visando preservar a mata e garantir a promoção de segurança alimentar no mundo. É nesse local que o IPAM mantém, desde 2004, o Projeto Tanguro.

O foco do IPAM nesta iniciativa é compreender, por meio de experimentos científicos, como manter as florestas tropicais saudáveis em uma realidade já tão impactada pelo desmatamento e pelas mudanças climáticas. Entre as ameaças destacam-se o fogo, o desmatamento, a fragmentação e as secas extremas e constantes.

Nesse sentido, a Fazenda Tanguro é o cenário ideal para a realização de pesquisas de excelência científica que marcam a trajetória do IPAM, como o maior e mais longo experimento com fogo controlado em florestas tropicais do mundo. Essas experiências contribuem para que a equipe científica entenda como os efeitos das queimadas repercutem no entorno da floresta, especialmente no que diz respeito à produção de alimentos nas fronteiras agrícolas.

A TANGURO EM NÚMEROS

85mil

hectares de área total

-5°C

na temperatura da floresta em comparação com áreas agrícolas

Mais de
150

artigos publicados em revistas científicas

315

pesquisadores utilizaram o IPAM em suas investigações

35mil

hectares agrícolas com interação com o clima analisados constantemente

3

torres de fluxo que medem 20 vezes por segundo dados como a umidade da temperatura, dos fluxos de água e de carbono em áreas analisadas

Até
500

litros de água são reciclados por dia

-2°C

na temperatura da água dos córregos das florestas ciliares preservadas

Mais de
150

alunos de mais de **30 universidades** já participaram do projeto

TERMÔMETRO DO CÓDIGO FLORESTAL: Transparência e Monitoramento Efetivo para um Brasil Sustentável

UMA FERRAMENTA PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS,
PERMITINDO A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A
ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS PÚBLICOS.

Desenvolvido pelo IPAM e lançado pelo Observatório do Código Florestal (OCF), o Termômetro do Código Florestal é uma plataforma digital gratuita e atualizada com informações da cobertura de vegetação em todo o território nacional, sob a ótica do Código Florestal, que completou dez anos de vigência em 2022.

A ferramenta permite ao cidadão checar o cumprimento dos principais instrumentos do Código Florestal que já estão em implementação. Além de apresentar as informações com mapas e gráficos atualizados. Os dados também podem ser visualizados por estados e municípios, além do agregado para todo o país e os biomas brasileiros.

O objetivo do Termômetro é oferecer uma plataforma confiável e transparente, de acesso simples, fácil compreensão e que permita uma leitura real do mapa da aplicação efetiva do novo Código Florestal, facilitando o planejamento de ações ambientais no país.

TEM FLORESTA NA MESA: Consciência Ambiental nas Escolhas Alimentares

CAMPANHA LANÇADA PELO OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL E PELO IPAM CHAMA A ATENÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA NA PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS QUE CHEGAM ÀS MESAS

Lançada em 2021, a campanha “Tem Floresta na Mesa” tem como objetivo sensibilizar os consumidores para a relevância das florestas na produção de alimentos no Brasil. O site da campanha (www.temflorestanamesa.org.br) oferece sugestões que orientam o consumidor a fazer escolhas mais responsáveis na hora de adquirir alimentos, incentivando a busca por empresas comprometidas com a preservação do meio ambiente.

Além de fornecer informações sobre a iniciativa, o site disponibiliza vídeos de receitas, cards e banners para compartilhamento, enriquecendo a experiência dos participantes. A campanha “Tem Floresta na Mesa” destaca, assim, a importância de incorporar a consciência ambiental às escolhas alimentares diárias, promovendo práticas sustentáveis e incentivando uma relação mais equilibrada entre o consumo humano e a preservação ambiental.



#PROTETORESDAAMAZÔNIA: Engajando a Geração Z na Conservação Ambiental

INICIATIVA DO IPAM EM PARCERIA COM O TWITTER VENCEU O PRÊMIO #BESTOFTWEETS NA CATEGORIA "LANÇAMENTOS"

Lançada em 2021, a campanha "Protetores da Amazônia" foi desenvolvida pelo IPAM com o propósito de apresentar, de forma acessível, conteúdos técnicos e científicos sobre a Amazônia, buscando envolver a Geração Z na conservação do meio ambiente.

Por meio da inteligência artificial da persona "Maya" – uma figura curiosa com visual descolado e linguagem atrativa aos jovens – a campanha oferece uma experiência interativa personalizada. A interação é iniciada a partir da postagem fixada no perfil do IPAM (@IPAM_Amazonia), desencadeando uma análise automatizada das informações públicas do perfil para identificar interesses. A tecnologia classifica essas informações em temas específicos e, em seguida, envia um Tweet personalizado à pessoa, revelando qual animal protetor da Amazônia é compatível com seu perfil (Arara, Boto Cor de Rosa, Gavião Real, Guariba ou Onça Pintada). Em seguida, o usuário é convidado à participar de uma ação voltada à preservação ambiental.

Reconhecida como vencedora do #BestOfTweets, a iniciativa destaca-se por sua abordagem inovadora na conscientização ambiental, fortalecendo o compromisso da Geração Z com a preservação da Amazônia.





CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



COP 26

Um dos encontros mais esperados sobre mudanças climáticas dos últimos anos, a COP26 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - ocorreu em Glasgow, na Escócia. Naquele ano, 2021, seria fechado o "livro de regras" do Acordo de Paris, com detalhes de como reduzir as emissões de gases do efeito estufa no mundo todo.

Nesse sentido, o IPAM teve grande atuação durante toda a Conferência. O Instituto estimulou debates sobre soluções para o Brasil aumentar sua contribuição no combate às mudanças climáticas. Além disso, os participantes das discussões puderam conhecer o Concov, projeto do IPAM que remunera os donos de terras localizadas na Amazônia Legal por manterem em pé partes da floresta que poderiam legalmente ser derrubadas.



COP27
SHARM EL-SHEIKH
EGYPT 2022



**CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES
UNIDAS SOBRE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS**



COP 27

O IPAM desempenhou um papel ativo nas discussões cruciais sobre clima e meio ambiente durante a COP27, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em 2022 em Sharm El-Sheikh, no Egito.

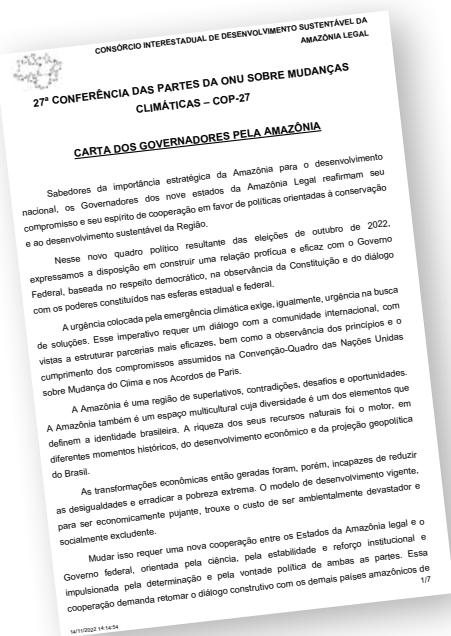
Destacando-se na conferência, o IPAM apresentou a "equação climática", uma proposta que integra soluções para eliminar o desmatamento e reduzir as emissões de gases, ao mesmo tempo que fortalece as populações tradicionais e promove práticas de produção rural responsáveis. Essa abordagem foi delineada como uma solução abrangente para os desafios enfrentados pelo Brasil no cumprimento de seus compromissos internacionais no combate à emergência climática.

Além disso, o IPAM liderou discussões sobre temas cruciais, incluindo justiça climática, adaptação às mudanças climáticas, redução de Gases de Efeito Estufa, impactos econômicos, financiamento para conter o aquecimento global, e a necessidade de o Brasil retomar seu papel protagonista nas negociações climáticas.



Também durante a COP27, os nove governadores do Consórcio Amazônia Legal entregaram a Carta da Amazônia para o então eleito Presidente da República do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

No texto, os governadores afirmam que "o modelo de desenvolvimento vigente, para ser economicamente pujante, trouxe o custo de ser ambientalmente devastador e socialmente excludente. Mudar isso requer uma nova cooperação entre os Estados da Amazônia legal e o Governo federal, orientada pela ciência, pela estabilidade e reforço institucional e impulsionada pela determinação e pela vontade política de ambas as partes".





MONITOR DO FOGO

A Iniciativa do MapBiomass Fogo, sob a coordenação do IPAM, divulgou durante a COP27 dados alarmantes sobre as queimadas no Brasil.

Entre janeiro e outubro de 2022, o país teve 80% mais incêndios florestais do que o mesmo período do ano anterior. Isso significa que foram 2.436.597 milhares de hectares de floresta incendiados, sendo 85% na Amazônia. Na floresta, houve um aumento de 111% no território queimado, totalizando 7,1 milhões de hectares.

O relatório também destacou que o Cerrado foi o bioma mais afetado por queimadas naquele período, com 7,4 milhões de hectares queimados em 2022.

O MAPBIOMAS

Uma iniciativa formada por ONGs, universidades e empresas de tecnologia, capaz de mapear e disponibilizar gratuitamente informações sobre mudanças do uso do solo no Brasil a partir de 1985.

O IPAM atua como responsável pela coleta de amostras e pela avaliação dos biomas em que atua.



Equipe

Ainda se adaptando aos desafios decorrentes da pandemia, nossa equipe se dedicou a trabalhar incansavelmente em diferentes regiões do país e do mundo para produzir conhecimento, implementar projetos e influenciar políticas públicas com o intuito de fomentar na população da Amazônia e do Cerrado práticas de proteção ao meio ambiente e desenvolvimento econômico sustentável.



• Conselho deliberativo

Presidente: PAULO ARTAXO - *Universidade de São Paulo*

LUIZ ANTÔNIO MARTINELLI - *Universidade de São Paulo*

STEVE SCHWARTZMAN - *Environmental Defense Fund*

• Conselho fiscal

ADOLPHO JOSÉ MELFI - *Universidade de São Paulo*

MÁRIO PRESTES MONZONI NETO - *Faculdade Getúlio Vargas*

REYNALDO LUIZ VICTORIA - *Universidade de São Paulo*

• Conselho honorário

MARINA SILVA - *Ex-ministra do Meio Ambiente (2003-2008)*

• Diretoria

Diretor Executivo: ANDRÉ GUIMARÃES

Diretoria de Ciência: ANE ALENCAR

Diretor de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial: EUGÊNIO PANTOJA

Pesquisador Sênior: PAULO MOUTINHO

Diretor Financeiro e de Gestão: VITOR DOS SANTOS AMANCIO

Diretora adjunta de Pesquisa: PATRICIA PINHO

Diretora adjunta de Políticas Públicas: GABRIELA SAVIAN

Diretora adjunta de Desenvolvimento Territorial: LUCIMAR SOUZA

RAIO-X DA EQUIPE

116



COLABORADORES

51



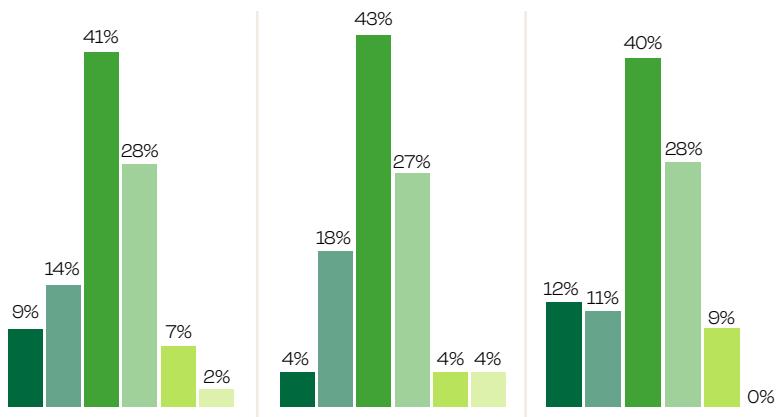
MASCULINOS

65

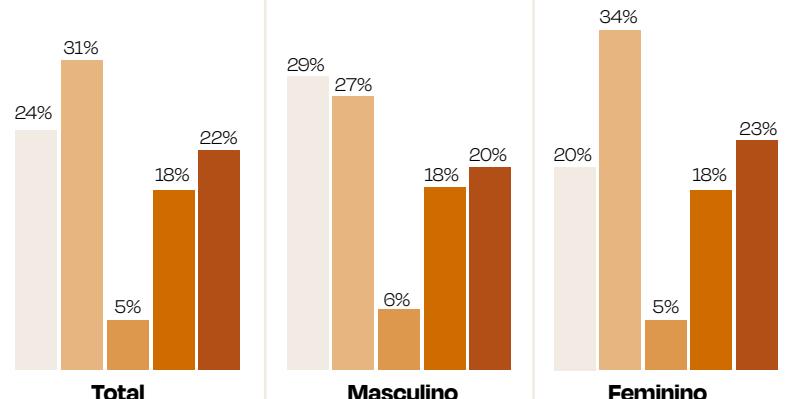
FEMININOS

Faixa Etária	Total	Masculino	Feminino
21-25	10	2	8
26-30	16	9	7
31-40	48	22	26
41-50	32	14	18
51-60	8	2	6
61-65	2	2	0
Total	116	51	65

Máximo
Média
Mínimo



Escolaridade	Total	Masculino	Feminino
2º Grau	28	15	13
Graduação	36	14	22
Pós-Graduação	6	3	3
Mestrado	21	9	12
Doutorado	25	10	15
Total	116	51	65





Parceiros

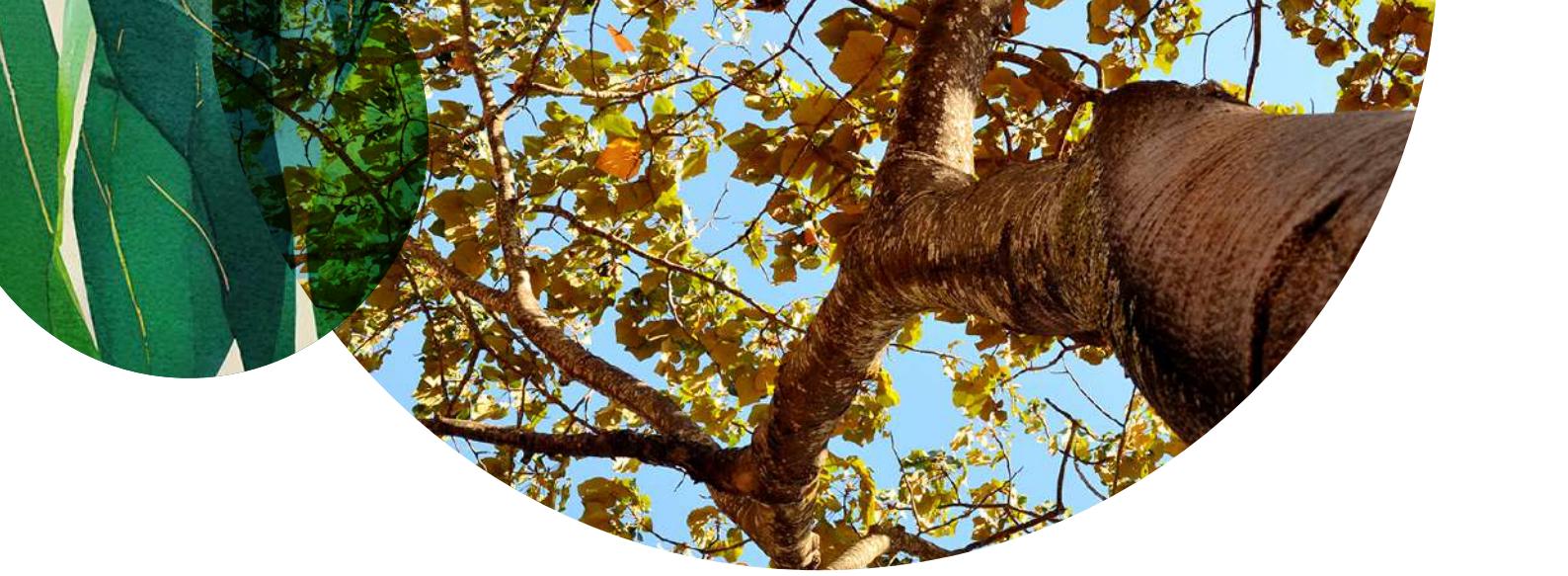
Ao longo de mais um biênio trabalhando para produzir conteúdo científico, contribuir com a produção agrícola sustentável e proteger o meio ambiente, o IPAM construiu relações preciosas com diferentes atores e segmentos da sociedade.

Nossa união foi imprescindível para o sucesso do trabalho realizado pelo instituto. Agradecemos a parceria!



• Doadores

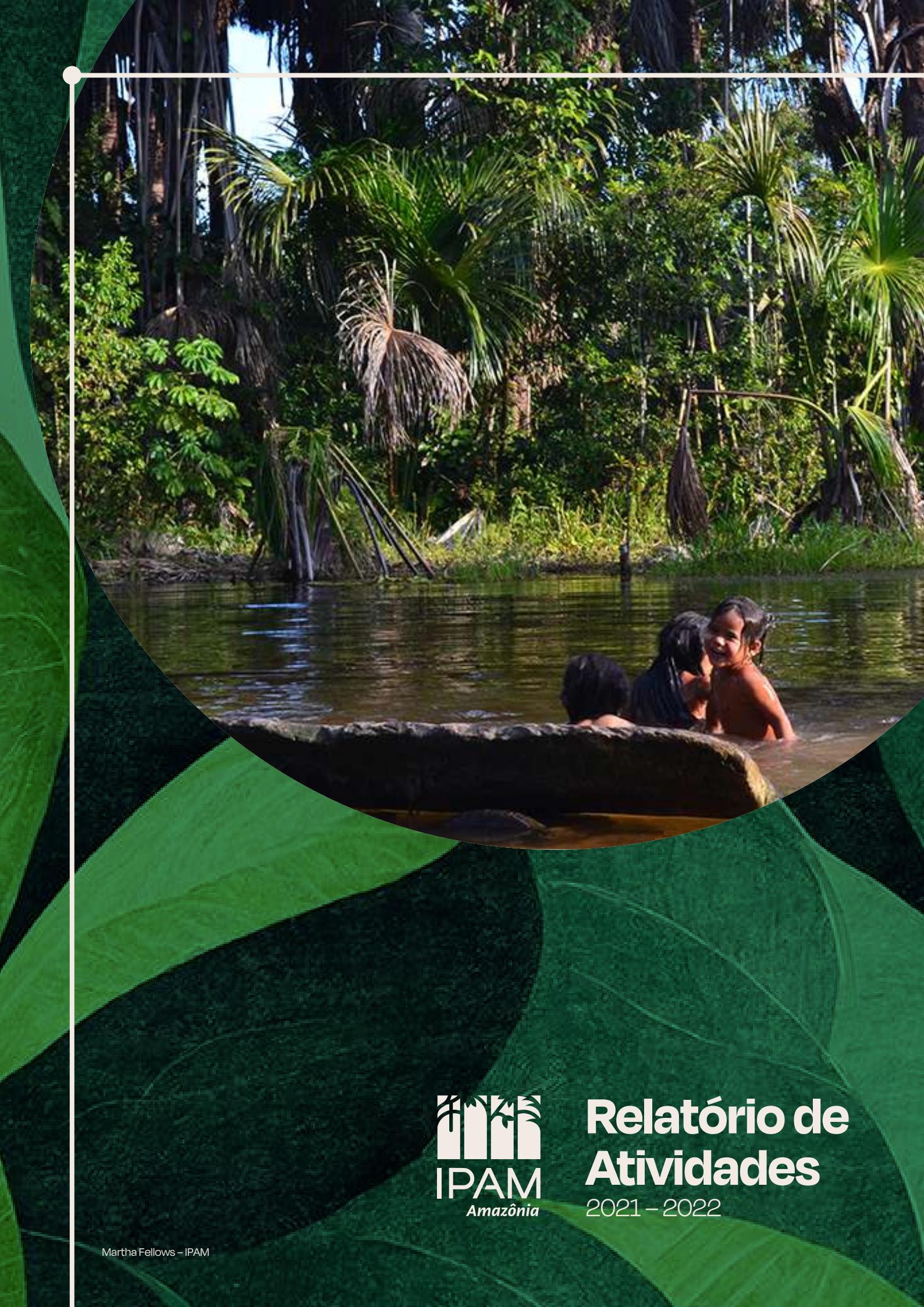
- **ADT - AMIGOS DA TERRA AMAZÔNIA BRASILEIRA**
- **AFD - AGENCE FRANÇAISE DE DÉVELOPPEMENT**
- **AGROPECUARIA MAGGI LTDA**
- **CARGILL AGRÍCOLA S.A.**
- **CDP - CARBON DISCLOSURE PROJECT**
- **CDSA - COMP. DE DESENV. DE SERVIÇOS AMBI**
- **CENTRO DE EMPREENDEDORISMO DA AMAZÔNIA**
- **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS**
- **CI - CONSERVATION INTERNACIONAL DO BRASI**
- **CIAT - INTERNATIONAL CENTER FOR TROPICAL**
- **CLUA - CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE**
- **CONSERVATION INTERNATINAL FOUNDATION -CI**
- **EDF - ENVIRONMENTAL DEFENSE FUND**
- **EII - EARTH INNOVATION INSTITUTE**
- **ELETRONORTE - CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE**
- **EMBAIXADA DA NORUEGA - 2**
- **EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA**
- **FAO**
- **FBDS**
- **FOUNDATION STICHTING FERN**
- **FULL CIRCLE FOUNDATION LIMITED**
- **FUNBIO - FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVER**
- **FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL - FAS**
- **GEOKARTEN CONSULTORIA**
- **GITEC**
- **GIZ - DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR INTERNATI**
- **GOOD ENERGIES FOUNDATION**
- **GWC - GLOBAL WILDLIFE CONSERVATION**
- **IAK AGRAR CONSULTING GMBH**
- **ICS - INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE**
- **IDB - INTER-AMERICAN DEVELOPMENT BANK**
- **IDRI**
- **IEB - INST. INTERN. DE EDUC. NO BRASIL**
- **IEMA**
- **IILA - ORG INT ITALO-LATINOAMERINACA**
- **ILD - INSTITUTO LOUIS DREYFUS**
- **INICIATIVA VERDE**
- **INSTITUTO ANTONIO CARLOS PIPPONZI**
- **INSTITUTO ARAPYAU**
- **INSTITUTO HUMANIZE**
- **ISA - INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**
- **MAX PLANCK - CHF**
- **MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS**
- **MOORE - GORDON AND BETTY MOORE FOUNDA**
- **MOTT FOUNDATION**
- **NORAD - THE NORWEGIAN AGENCY FOR DEVELOP**
- **OPAN - OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA**
- **RFN - RAINFOREST FOUNDATION NORWAY**
- **SEBRAE/PA**
- **SEMA - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE**
- **SEMEIA - SECR. MUNICIPA DE MEIO AMBIENTE**
- **SOS AMAZÔNIA**
- **THE CONSUMER GOODS FORUM - CGF**
- **TNC - THE NATURE CONSERVANCY**
- **UNEP**
- **UNIÃO EUROPEIA - EUR**
- **UNIVERSIDADE DE EXETER**
- **UNIVERSITY OF CALIFORNIA IRVINE**
- **WALMART BRASIL LTDA**
- **WALTHER MOREIRA SALLES JUNIOR**
- **WCS - WILDLIFE CONSERVATION SOCIETY**
- **WHRC - WOODS HOLE RESEARCH CENTER**
- **WOODWELL CLIMATE RESEARCH CENTER**
- **WWF - BRASIL**



Demonstrativos financeiros

Reafirmando nossa política de transparência o IPAM publica um resumo dos demonstrativos financeiros referentes aos anos de 2020 e 2021.

Receitas totais (R\$)	2021	2022
Receita de projetos	25.280.651	35.923.340
Receita da taxa administrativa	3.398.510	3.491.605
Recursos recebidos	33.255.354	40.139.945
Contratos executados	25.280.651	35.923.340
Total	1.914.262	2.626.578



Relatório de Atividades

2021–2022

The background of the entire page is a close-up photograph of several large, dark green leaves with prominent veins, creating a textured and organic feel.

www.ipam.org.br



IPAMamazonia



ipam_amazonia



IPAMamazonia



ipam_amazonia



ipam-amazonia